

O DIVINO

Informativo C.E. DIVINO MESTRE – www.cedivinomestre.org

CENTRO ESPÍRITA DIVINO MESTRE (CEDM) – Rua Rubião Júnior, Nº 640 Centro – CEP. 12210-180 – Fone: 3922 4867

A rotina do dia a dia, eventualmente, não nos permite perceber ou lembrar que a verdadeira vida do Espírito ocorre na espiritualidade, e que quando reencarnados estamos todos provisoriamente vivenciando um período de aprendizado conforme Deus assim o deseja. Este aprendizado que fazemos encarnados visa o nosso progresso como Espíritos imortais que somos. Assim, precisamos nos conscientizar, ou melhor entender, que tudo que fizemos de bom aqui nos ajudará em nosso processo evolutivo, e o que não fizemos, precisaremos fazer necessariamente em outras reencarnações. Todos os anos nos defrontamos com períodos que consagramos às férias. Mas férias do que ou de quem? Será que trabalhamos muito e de fato precisamos de férias tão longas? Será que estamos realmente cansados? Ou nos acostumamos a ideia de que se estamos em férias nada precisamos fazer de bom, por nós e pelos outros. A espiritualidade trabalha sem cessar, não existem férias nos planos espirituais, o trabalho é contínuo e ininterrupto. Lógico que enquanto não alcançamos a condição de Espíritos evoluídos, mesmo na vida espiritual precisamos descansar, mas um descanso controlado, proporcional ao esforço despendido. Meditemos um pouco mais nesta realidade e quando houver um convite para o descanso reflitamos e vejamos se não podemos continuar contribuindo ainda um pouco mais, afinal o nosso progresso será sempre na razão direta do que estivermos fazendo de bom no dia de hoje: Agora!

És espírita?

O mundo mostra-se conturbado perante os teus olhos, impondo-te insegurança.

A violência explode em todo lugar causando-te pavores intermináveis.

A corrupção dos costumes amplia-se a olhos vistos, diante da tua sensação de impotência para modificar as situações.

A instituição familiar parece ter perdido seu próprio sentido, fazendo com que o futuro do mundo se mostre sombrio.

Pressentes, aqui ou lá, como que uma conspiração das trevas organizadas, minando a fé de tanta gente.

Mas, como é que enxergas a vida? Qual é a angulação por onde observas os fatos? És espírita?

Se levas na mente as concepções do Espiritismo, tens material importante para reavaliar todas as difíceis situações do mundo.

Se te deixas penetrar pela luz que se derrama da Mensagem do Mais Além Superior, achas-te apetrechado para não mergulhares nessa onda negativa que perturba e aterra tantas almas.

Com a visão espírita, entendes que o orbe atravessa fase decisiva, quando os bodes das cabras estão sendo separados, tanto quanto do trigo o joio vem sendo



alijado; por isso tanta confusão.

Com a reflexão espírita compreendes que, perante a perfeita Justiça de Deus, ninguém há na Terra que não esteja em processo de resgates e de aprendizados, admitindo, assim, que ninguém é vítima senão de si mesmo no vasto cenário dos padecimentos humanos.

Com o aprofundamento a que te leva o Espiritismo, sabes que mais cedo do que parece tudo se há de transformar, sendo os tempos **abreviados** por causa dos bons, conforme expressou-se Jesus.

Na tua condição de cristão-espírita, não te permitas o abatimento moral desses dias; não

assimiles pessimismo infeliz que se espalha; não blasfemes, certo de que “*o Pai não dá pedra ao filho que a Ele rogue um peixe*”.

Associa-te, desse modo, aos que, apesar de tudo, mantêm acesa a flama do entusiasmo de quem participa dos sublimes planos do Criador para a Sua criatura.

Vale-te dessa luz que clareia o teu íntimo e viaja pelos trilhos da prática do bem, sob todos os aspectos e aguarda, em serviço, o desfecho feliz de logo mais.

Dá, agora, a tua contribuição para que se renovem as paisagens morais do planeta, pleno de confiança na Providência Maior, apesar das tuas lutas, apesar das tuas lágrimas, apesar de tudo.

Revelações da Luz
Espírito: Camilo
Médium: Raul Teixeira

Veja Ainda Nesta Edição

- Pág. 2: Notícias das Mocidades
- Pág. 3: Novos ESDEs
- Pág. 4: Divaldo Responde
- Pág. 5: Biografia – Peixotinho
- Pág. 6: Pergunta 642
- Pág. 7: Jesus e Repouso
- Pág. 8: Consciência Espírita

Notícias do CEDM

1- Em reunião do Conselho Diretor ocorrida no dia 27 de Novembro de 2010, foram apresentados e aprovados os nomes para compor a CDa e a CAAd para o ano de 2011. As duas comissões ficaram assim constituídas:

Comissão Doutrinária (CDa)

Presidente – **Rogério** Bastos Ramos Miguez
Vice-presidente - Luiz **Tadeu** Salazar Queiroz
Secretário - Maria **Cristina** de Almeida Oliveira
Coordenador de Trabalhos – **Marie** Radi Maftoum
Coordenador de Estudos – **Glória** Lúcia Martins de Oliveira
Coordenador de Estudos Espíritos para Mocidade – Luís A. Tirone
(Will)
Coordenador de Estudos Espíritos Infantil – **Roseli** Correia dos Santos
Coordenador de Divulgação e Comunicação – **Flávio** de Oliveira
Coordenador Serviço Assistencial Espírita – **Adriana** Soares Correia de Oliveira
Coordenador de Biblioteca – **Antonio** José de Moraes

Comissão Administrativa (CAAd)

Presidente – José Roberto **Marassi**
Vice-presidente – Antônio Carlos Orbolato (AC)
Primeiro Secretário – **Shirlei** Tirone
Segundo Secretário – **Sílvia** Elena Falco
Primeiro Tesoureiro – **Pedro** Sérgio Ballaminut
Segundo tesoureiro – **Wagner** Alexandre Nogueira
Diretor de Patrimônio – **Dair** Paulo Camargo
Diretor Social – **Rosângela** Leonor Ferreira Marassi
Diretor Administrativo – **Flávio** de Oliveira
Livreria – A ser definido

2- O novo *website* do Centro já está funcionando. Acesse: www.cedivinomestre.org



Mocidade Espírita
Divino Mestre e Irmão X

Mocidade Espírita
lugar de ser jovem

A **MOCIDADE ESPÍRITA DIVINO MESTRE E IRMÃO X** possui um Mural no Salão a esquerda em que é possível verificar algumas informações da mocidade, notícias, eventos, etc. Ajude-nos a melhorá-lo, dando sugestões pelo *e-mail*: medivinomestre@gmail.com

O
D
I
V
I
N
O
M
E
S
T
R
E

Anúncio SM Contabilidade



Informe do Projeto!

Retornaremos com as nossas atividades no dia 07 de Fevereiro. Contamos com a participação de todos os amigos colaboradores para mais um ano de realizações!

Informes da Mocidade!

XXXII COMEVALP

Confraternização das Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba
05, 06, 07 e 08 de Março de 2011
Jacarei-SP

*Quando o servidor está pronto
o serviço aparece.*



Organização : Realização:

DIAM/USE UNIAO DAS SOCIEDADES ESPIRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMEVALP

Mais informações: www.comevalp.net/organizacao@comevalp.net
João Albano 9140-6901/3952-8910 - Reinaldo 8805-5218

Mais informações pelo site www.comevalp.net

“O Divino” Tipo: Informativo

Editores: Rogério Ramos Bastos Miguez
Glória Lúcia Martins de Oliveira
Revisão: Integrantes da CDa e CAAd, Maria Cristina Miguez, Flávio de Oliveira e Carlos Castillo
Contribuições: Trabalhadores do CEDM
Impressão: JAC Gráfica e Editora – (12) 3928-1555
Periodicidade: Mensal
Tiragem: 700 exemplares

Todos os textos sem referência explícita são de responsabilidade dos Editores.

♣ Devido às férias escolares que ocorrem nos meses de Dezembro e Janeiro, teremos, como de costume, uma paralisação temporária de determinadas atividades. Para este ano, fomos informados pelos dirigentes que suas respectivas atividades obedecerão à seguinte programação:

1. ATIVIDADES QUE INTERROMPEM TEMPORARIAMENTE

Atividade	Encerramento	Reinício
ESDE I – 2ª feira/19h30min	29/11/10	07/02/11 ESDEII
ESDE II – 2ª feira/19h30min	29/11/10	07/02/11
ESDE III – 2ª feira/19h30min	06/12/10	14/02/11 ESDE I
PBMQ – 2ª feira/08h -10h e 13h -16h	29/11/10	07/02/11
ESDE I - 3ª feira/14h	07/12/10	15/02/11
Grupo de Estudos Espíritas – 3ª feira/20h	07/12/10	08/02/11
PBMQ – 4ª feira/08h -10h e 13h -16h	01/12/10	09/02/11
COEM - 4ª feira/14h		
Grupo de Estudos Espíritas – 4ª feira/14h	15/12/10	02/02/11
GECO – 4ª feira/20h	01/12/10	02/02/11
Evangelização Infantil – 4ª feira/20h	01/12/10	02/02/11
Pré-Mocidade e Mocidade–4ª feira/20h	01/12/10	02/02/11
COEM Fase I – 5ª feira/20h	02/12/10	17/02/11
INFORMA – 5ª feira/20h	25/11/10	03/02/11
Grupo de Estudos Espíritas – 6ª feira/20h	17/12/10	04/02/11
ESDE I – 6ª feira/20h	17/12/10	07/02/11
ESDE II – 6ª feira/20h	17/12/10	07/02/11
ESDE III – Sábado/16h	02/12/10	05/02/11
Evangelização- PréMoc Sábado/15h45min	27/11/10	05/02/11
Estudo com os Pais - Sábado/15h45min	27/11/10	05/02/11
MOCIDADE – Sábado/18h	18/12/10	15/01/11
COEM - Sábado/19h30min	18/12/10	08/01/11

2. ATIVIDADES QUE CONTINUAM NORMALMENTE

- REUNIÕES PÚBLICAS de 2ª feira 20h, 3ª feira 14h30min, 6ª feira 20h e Domingo 9h30min, com exposições doutrinárias, passes e atendimento fraterno
- FLUIDOTERAPIA - 2ª feira - 14h
- PROJETO CURA-TE - 2ª feira - 19h30min
- FLUIDOTERAPIA - 3ª feira - 20h
- PASSES - 3ª e 5ª feira - 10h
- COEM Fase II – 5ª feira/20h
- ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ - Domingo - 15h

ANÚNCIO DA VITAE

Reflexão

Se num momento o homem se extasiou com a mensagem do amor ao próximo, dada por Jesus; com o Espiritismo extasiou-se com a mensagem da reencarnação. Percebeu que o progresso que se faz lentamente, vida após vida, assemelha-se aos estágios da pequenina semente na terra: ela cresce, produz flor, produz fruto, apresenta-se à humanidade.

Antonio de Aquino

Livro: Reflexões – Médiun: Altivo Pamphiro

Novo ESDE I

O curso de estudos ESDE III, de segunda-feira, às 19h30min, encerrou o programa previsto no mês de Dezembro, retornará como ESDE I em Fevereiro. As inscrições estão abertas. O ESDE I é para iniciantes, não há pré-requisito.

Inscriva-se, não perca esta oportunidade!

Novo ESDE II

O curso de estudos ESDE I, de segunda-feira, às 19h30min, encerrou o programa previsto no mês de Novembro, retornará como ESDE II em Fevereiro. As inscrições estão abertas. Lembramos a necessidade de ter concluído o ESDE I para ingressar.

Inscriva-se, não perca esta outra oportunidade!

CAMPANHA DE SÓCIOS

Ser Sócio Colaborador do Centro Espírita Divino Mestre, É muito fácil...
Passe na secretaria e contribua com a quantia que puder!

**Calendário das Reuniões Públicas
Mês de Fevereiro**

Lembrete
A Obra Social Célio Lemos
convida para o almoço do mês no
dia 27/02.

Nos vemos lá!

	DIA	TEMA	EXPOSITOR
Domingo	06	Não vim destruir a Lei	João Batista
09h30min	13	Lei de justiça, amor e caridade	Robson
	20	Homossexualidade - à luz da doutrina espírita	Rogério
	27	A missão dos espíritos	Flávio
Segunda	07	Capítulo I – De Deus – LE: 1 a 13	Affonso
feira	14	Eu não vim destruir a lei – ESE Cap. I - itens 8 a 11	Marcelino
20h	21		Expositor USE
	28	Meu reino não é deste mundo – ESE Cap. II – todos os itens	Waltrick
Terça	01		
feira	08		
14h30min	15		
	22		
Sexta	04	Da Volta do Espírito à Vida Corporal (II) - LE: 379 a 399	
feira	11	Educação e Disciplina da Vontade – Livro Despertar do Espírito Joanna de Ângelis	Luiz Fernando
20h	18	Não Saiba a Vossa Mão Esquerda o que Dê a Vossa Mão Direita (I) - ESE Cap. XIII itens 1 a 8	
	25	Da Emancipação da Alma - LE: 400 a 418	Rogério

DIVALDO RESPONDE!

LIVRO: DIRETRIZES DE SEGURANÇA

Que utilidade tem a mediunidade de vidência?

Divaldo - A utilidade é a de desvelar os painéis do mundo espiritual, sabendo observá-los, e, melhor ainda, mantendo discrição no traduzi-los, para não a transformar num informativo de levandades.

Qual a colaboração que um médium vidente pode dar no transcurso de uma sessão mediúnica?

Divaldo - Fazendo observações, anotando pontos capitais e colaborando com o médium doutrinador, para que ele esteja informado da qualidade dos espíritos que ali se comunicam.

É sempre segura e permanente essa faculdade?

Divaldo - Como toda faculdade mediúnica, ela é transitória e oscilante, dependendo muito do estado moral do médium.

Por que dois médiuns enxergam, ao mesmo tempo, quadros diferentes?

Divaldo - Porque as percepções visuais são em faixas vibratórias, que oscilam de acordo com o grau de adiantamento do espírito do médium.

Um registra uma faixa, na qual se manifestam os espíritos, e outro registra um tipo de faixa diversa. Ocorre, também, que a maioria dos médiuns videntes é clarividente, e, nesse caso, a imaginação, quando indisciplinada, elabora construções e imagens que ele não sabe traduzir, perturbando-se com aquilo que capta.

Podem, simultaneamente dois médiuns, em se referindo a mesma entidade, fazer descrições diferentes e serem verídicas, ambas?

Divaldo - Seria o mesmo que duas pessoas de graus de cultura diversos descrevendo uma tela. Cada uma informará os detalhes que lhe chamem a atenção, com as possibilidades da sua capacidade descritiva. Mas o conjunto geral será o mesmo.

Deverá ser?

Divaldo - Deve ser.

INFORMA

O Programa INFORMA: Integração, Formação e Atualização, para trabalhadores do CEDM, convida os trabalhadores Dirigentes do CEDM para o primeiro encontro do ano que se dará no dia 03/02.

As reuniões ocorrem às quintas-feiras das 20h às 21h15min. Gostaríamos de lembrar que estes encontros são públicos, deste modo, mesmo não sendo trabalhador da área em questão, a participação é aberta a qualquer interessado.

**ANÚNCIO
TOP SERVICE**

O
D
I
V
I
N
O
0
4



Francisco Peixoto Lins (Peixotinho)

PACATUBA - CE
01/02/1905
Campos - RJ
16/06/1966

Seus pais foram Miguel Peixoto Lins e Joana Alves Peixoto. Bem cedo ficou órfão de pai e mãe e passou a conviver com seus tios maternos, em Fortaleza, Estado do Ceará, onde fez o curso primário. Em seguida matriculou-se no Seminário Católico, de acordo com o desejo de seus tios, que desejavam vê-lo seguir a carreira eclesiástica. No Seminário sofreu várias penas disciplinares por manifestar a seus educadores dúvidas sobre os dogmas da Igreja. Observando as desigualdades humanas, tanto no campo físico como no social, ficou em dúvida no tocante à paternidade e bondade de Deus. Se todos eram seus filhos, por que tantas diversidades? Indagava. Por que razões insondáveis uns nascem fisicamente perfeitos e outros deformados? Uns portadores de virtudes angelicais e outros acometidos de mau caráter? Dizia então: "Se Deus existe, não é esse ser unilateral de que fala a religião católica." Desejava saber e inquiria os seus confessores, os quais, diante das indagações arrojadas do menino, usavam o castigo e a penitência como corretivo.

Aos 14 anos de idade desistiu do Seminário transferindo-se para o Estado do Amazonas, enfrentando os trabalhos árduos dos seringais. Trabalhou cerca de dois anos, resolvendo voltar para Fortaleza. Nessa fase de sua vida, nele se manifestaram os primeiros indícios de sua extraordinária mediunidade, sob a forma de terrível obsessão. Envolvido por espíritos menos esclarecidos, era tomado de estranha força física, tornando-se capaz de lutar e vencer vários homens, apesar de ter menos de 18 anos e ser fisicamente franzino. Esse estado anômalo acontecia a toda hora e Peixotinho, temendo conseqüências mais graves, deliberou não mais sair de casa. Ali ficou acometido de nova influência dos espíritos trevosos, ficando desprendido do corpo cerca de 20 horas, num estado cataléptico, quase chegando a ser sepultado vivo, pois seus familiares o tinham dado como desencarnado.

Depois desse episódio, sofreu uma paralisia que o prostrou num leito de dor durante seis meses. Nessa fase, um dos seus vizinhos, membro de uma sociedade espírita de Fortaleza, solicitou permissão à sua família, para prestar-lhe socorro espiritual, com passes e preces. Ninguém em sua casa tinha conhecimento do Espiritismo e o tratamento médico a que se submetia não lhe dava qualquer esperança de restabelecimento. O vizinho iniciou o tratamento com o Evangelho no Lar, aplicando-lhe passes e água fluida. Peixotinho começou a ler romances espíritas e posteriormente as obras da Codificação Kardequiana. Em menos de um mês apresentava sensível melhora em seu estado físico e progressivamente foi libertando-se da falsa enfermidade.

Passou a freqüentar o Centro Espírita onde militava o grande tribuno Vianna de Carvalho, que na época estava prestando serviço ao Exército Nacional em Fortaleza. A terrível obsessão foi a sua Estrada de Damasco. O conhecimento da lei da reencarnação veio equacionar os velhos problemas que atormentavam a sua mente, dirimindo todas as dúvidas que o Seminário não conseguira desfazer. Passou assim a compreender a incomensurável bondade de Deus, dando a mesma oportunidade a todos os seus filhos.

Orientado pelo major Vianna de Carvalho, Peixotinho iniciou o seu desenvolvimento mediúnico. Tornou-se um dos mais famosos médiuns de materializações e efeitos físicos. Por seu intermédio produziram-se as famosas materializações luminosas e uma série dos mais peculiares fenômenos, tudo dentro da maior seriedade e nos moldes preceituados pela Doutrina Espírita.

Em 1926, foi convocado para o serviço militar e transferido para o Rio de Janeiro, na cidade fluminense de Macaé. Ali se dedicou com amor à prática do Espiritismo e, com um grupo de abnegados companheiros, fundou o Centro Espírita Pedro, sua oficina de trabalho.

Em 1933, consorciou-se com Benedita Vieira Fernandes, de cujo matrimônio tiveram vários filhos. Por força da sua carreira militar, foi transferido várias vezes, servindo em Imbituba, Santa Catarina; Santos, São Paulo; no antigo Distrito Federal e em Campos, Rio de Janeiro. Aonde chegava, procurava logo servir à causa espírita.

No ano de 1945, na cidade do Rio de Janeiro, encontrou-se com vários confrades, dentre eles Antônio Alves Ferreira, velho companheiro no Grupo Espírita Pedro, de Macaé. Nessa época passou a freqüentar o Culto Cristão no Lar, realizado sistematicamente na residência daquele confrade. Posteriormente, unindo-se a Jacques Aboab e Amadeu Santos, resolveram fundar o Grupo Espírita André Luiz, que inicialmente funcionou na Rua Moncorvo Filho, 27, onde se produziram, pela sua mediunidade, as mais belas sessões de materializações luminosas, as quais ensejaram ao Dr. Rafael Ranieri a oportunidade de lançar um livro com esse mesmo título. Peixotinho prestava também o seu valioso concurso como médium receitista e curador.

No ano de 1948, encontrando-se pela primeira vez com o médium Francisco Cândido Xavier, na cidade de Pedro Leopoldo, teve a oportunidade de propiciar aos confrades daquela cidade, belíssimas sessões de materializações e assistência aos enfermos.

Em 1949 foi transferido definitivamente para a cidade de Campos, onde participou dos trabalhos do Grupo Joana D'Arc. Fundou também o Grupo Espírita Araci, em homenagem ao seu guia espiritual.

Peixotinho sofria de broncopneumonia, enfermidade que lhe causava muitos dissabores, porém ele suportava tudo com estoicismo, o mesmo podendo-se dizer das calúnias de que foi vítima, como são vítimas todos os médiuns sérios que se colocam a serviço do Evangelho de Jesus, dando de graça o que de graça recebem.



Processo de liberação de ectoplasma para uma materialização parcial do Espírito da Sra. Maria Gonçalves Duarte.

Finalmente de Volta!

Olá pessoal! Como demorou a passar esse mês de Janeiro, não acham?! Já estávamos morrendo de saudades das nossas aulas e das conversas com vocês!!

Agora chega de folga, pois já está na hora de voltarmos. Primeiro com nosso espaço aqui no Boletim "O Divino" e, lógico, com nossas aulas também.

Primeiro volta o pessoal da quarta-feira já no dia 02 de Fevereiro. Depois volta o pessoal de sábado, no dia 05 de Fevereiro.

Preparem-se para muitas surpresas e novidades nesse ano que se inicia! Aguardamos a todos com muita alegria e muita saudade também!

Que tal trabalhar conosco?

O trabalho com as crianças é, talvez, um dos mais apaixonantes dentro do Centro Espírita. Quem já teve a oportunidade de participar sabe como é.

É por isso que estamos fazendo esse convite tão especial. Venha e junte-se a nós! Trabalhe conosco e veja como é gostosa essa atividade tão importante!

O que é necessário? Bom, gostar de crianças já é um ótimo começo. Também é importante ter conhecimento da Doutrina afinal é o que estamos ensinando!

Não é necessário ser professor ou pedagogo. Poucas pessoas que trabalham hoje com as crianças aqui no Divino Mestre o são e conseguem realizar um ótimo trabalho!

Juntem-se a nós e nos ajudem a conduzir esse trabalho de fundamental importância, não somente para nosso Centro, mas para toda a humanidade como bem lembrou Bezerra de Menezes:

“Considerando-se, naturalmente, a criança como o porvir acenando-nos agora, e o jovem como o adulto de amanhã, não podemos, sem graves comprometimentos espirituais, sonegar-lhes a educação, as luzes do Evangelho de Jesus-Cristo, fazendo brilhar em seus corações as excelências das lições do excelso Mestre com vistas à transformação das sociedades terrestres para uma nova Humanidade.”

Se interessou? Venha conversar conosco para mostrarmos direitinho como tudo funciona.

Vocês nos encontram aos sábados a partir das 15h30min e às quartas a partir das 20h. Ficaremos muito felizes em receber vocês!

Cantinho das Quadras

Em toda questão de ofensa,
É necessário se insista:
Pede a vida que se mude,
O nosso ponto de vista

Quem é aquele que ofende?
Às vezes é um pobre louco...
De outras vezes, um doente
Que enlouquece pouco a pouco.

De que modo condenar
Quando me cabe entender,
Se todos somos no mundo
Capazes de adoecer?

O ponto grave na ofensa
Está sempre na pessoa,
Que condena e se lastima,
Que se arrasa e não perdoa.

Quem guarda ressentimento,
Note bem, veja você:
Coloca o mal no que sabe,
Veneno em tudo o que vê.

Se você sofreu ofensa,
Lembre o perdão de Jesus,
Quem se ofende ajunta sombras,
Quem perdoa tem mais luz.

Contra alguém seja quem for,
Que nunca se erga a voz,
A justiça vem de Deus,
O agravo é que vem de nós.

Retratos da Vida
Cornélio Pires
Chico Xavier

“O Livro dos Espíritos”

Pergunta 642. *Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?*

“Não; cumpre-lhe fazer o bem no limite de suas forças, porquanto responderá por todo mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

∞

Se o caro Amigo Leitor desconhece o que motivou Allan Kardec a escrever a pergunta acima, recorra à página 8 do Nosso Boletim e se enriqueça com esta interessante informação.

ANÚNCIO GLÉRIA

JESUS E REPOUSO

Há, no homem, sempre presente, um imenso desejo de repousar, espairecer, sair do trabalho, refazer energias.

Programas de férias se sucedem em todas as quadras do ano, com excursões, esportes, divertimentos.

Quem reside nos campos deseja viajar às cidades; quem trabalha nas montanhas busca as praias; quem vive nos trópicos anela pelo frio e as recíprocas são verdadeiras.

A febre das viagens toma conta das criaturas.

Aquele que as não realiza, sente-se diminuído, marginalizado, sem status social.

Por extensão, todos desejam realizar o seu plano alternativo de espairecimento e descanso.

Um grande número se entrega a trabalhos esfalfantes durante o ano para economizar e realizar o seu sonho nas férias.

Labora até a exaustão, assume compromissos para pagar depois, a expensas de juros escorchantes no resgate penoso, a fim de gozar hoje.

Comenta-se sobre as facilidades para viajar, as vantagens, e tudo são apenas palavras.

Trata-se de um modismo.

Com raras exceções, as viagens são penosas e as excursões exaustivas. Pouco repouso e muito incômodo. As alegrias e entusiasmos do começo emurchessem à medida que passam os dias, substituídos pelo sono irregular, pelas indisposições, pelas horas intermináveis de espera em hotéis abarrotados, com serviços deficientes e outros percalços.

A propaganda bem apresentada fala da excelência de tudo, que a realidade demonstra não ser verdade.

Na ocasião do retorno, quando não acontecem problemas muito comuns em tais ocasiões, recompõem-se as aparências a fim de impressionar aqueles que ficaram, e os comentários exagerados afloram aos lábios sorridentes dos felizardos, que agora partem para a faina de regularizar ou recuperar os gastos, cansando-se muito mais.

Toda mudança de atividade faculta renovação de energias e dá novas motivações.

Um bom balanço de labores define quais as opções de que se dispõe como alternativas para o bem-estar.

O homem necessita, sem dúvida, de férias, de repouso, de espairecimento, que lhe proporcionam alegrias e refazimento para prosseguir trabalhando.

Expedientes excitantes, planos extravagantes, movimentação contínua e horários preestabelecidos constituem esforços desnecessários, com desperdício de energias.

A preocupação com trajes, a aparência, o tormento das compras de novidades e lembranças, exaurem o sistema nervoso, que se desgoverna, gerando irritação e mau humor.

*

Jesus comentou que “o Pai até hoje trabalha” e Ele “também trabalha”.

O trabalho é lei da vida, tanto quanto o é o repouso. Este, porém, não é paralisação, ociosidade, nem corrida da busca de coisa-nenhuma.

Como repouso entenda-se tranquilidade interior, recuperação de forças, conquista de otimismo, estar de bem com a vida.

Proporcionar-se relaxação, leitura agradável, esporte sadio, convivência com pessoas experientes, joviais, alegres, sem ruídos, viajar em calma para tomar contato com outros lugares, costumes, indivíduos, sem pressa, constituem método eficaz para um bem utilizado repouso.

Igualmente, meditar, no próprio lar; orar, buscando sintonia com as nascentes do pensamento superior; confraternizar com os sofredores, confortando-os e ajudando-os; asserenar-se, escutando melodias de profundo conteúdo emocional, são recursos valiosos e técnicas de repouso que podem ser aplicados em qualquer lugar, nas horas possíveis.

Basta entrar no quarto, fechar a porta e conversar com Deus, conforme ensinou Jesus ao referir-se à técnica da oração. O quarto é o mundo íntimo e a porta é o acesso ao exterior. Nesse lugar silencioso ouvirás Deus.

*

No teu programa de saúde física e mental inclui o repouso como necessidade prioritária.

Cuida, porém, do que farás como recurso repousante.

Aproveita a ocasião para descobrires-te, conheceres-te melhor e identificar o que, em verdade, te é indispensável, selecionando com rigor aquilo que necessitas para uma vida saudável, abandonando ou dando menos valor aos demais.

Repouso, sim, com ação edificante.

Jesus e Atualidade
Pelo Espírito de Joanna de Ângelis
Divaldo P. Franco

O
D
I
V
I
N
O
7

ANÚNCIO DA
ELETRCOM

Médium

Faculdades numerosas

Não representam a luz,

Bom médium é todo aquele

Que anda sempre com Jesus

Casimiro Cunha

CONSCIÊNCIA ESPÍRITA

Diz você que não compreende o motivo de tanta autocensura nas comunicações dos espíritos desencarnados. Fulano, que deixou a melhor ficha de serviço, volta a escrever, declarando que não agiu entre os homens como deveria; sicrano, conhecido por elevado padrão de virtudes, regressa, por vários médiuns, a lastimar o tempo perdido... E você acentua, depois de interessantes apontamentos: “Tem-se a impressão de que os nossos confrades tornam, do Além, atormentados por terríveis complexos de culpa. Como explicar o fenômeno?”

Creia, meu caro, que nutro pessoalmente pelos espíritos a mais enternecida admiração. Infatigáveis construtores do progresso, obreiros do Cristianismo Redivivo. Tanta liberdade, porém, receberam para a interpretação dos ensinamentos de Jesus que, sinceramente, não conheço neste mundo pessoas de fé mais favorecidas de raciocínio, ante os problemas da vida e do Universo. Carregando largos cabedais de conhecimento, é justo guardem eles a preocupação de realizar muito e sempre mais, a favor de tantos irmãos da Terra, detidos por ilusões e inibições no capítulo da crença.

Conta-se que Allan Kardec, quando reunia os textos de que nasceria “*O Livro dos Espíritos*”, recolheu-se ao leito, certa noite, impressionado com um sonho de Lutero, de que tomara notícias. O grande reformador, em seu tempo, acalentava a convicção de haver estado no paraíso, colhendo informes em torno da felicidade celestial.

Comovido, o codificador da Doutrina Espírita, durante o repouso, viu-se também fora do corpo, em singular desdobramento... Junto dele, identificou um enviado de Planos Sublimes que o transportou, de chofre, a nevoenta região, onde gemiam milhares de entidades em sofrimento estupefante. Soluços de aflição casavam-se a gritos de cólera, blasfêmias seguiam-se a gargalhadas de loucura.

Atônito, Kardec lembrou os tiranos da História e inquietou-se, espantado:

- Jazem aqui os crucificadores de Jesus?

- Nenhum deles – informou o guia solícito. – Conquanto responsáveis, desconheciam, na essência, o mal que praticavam. O próprio Mestre auxiliou-os a se desembaraçarem do remorso, conseguindo-lhes abençoadas reencarnações, em que se resgataram perante a Lei.

- E os imperadores romanos? Decerto, padecerão nestes sítios aqueles mesmos suplícios que impuseram à Humanidade...

- Nada disso. Homens da categoria de Tibério ou Calígula não possuíam a mínima noção de espiritualidade. Alguns deles, depois de estágios regenerativos na Terra, já se elevaram a esferas superiores, enquanto que outros se demoram, até hoje, internados no campo físico, à beira da remissão.

- Acaso, andarão presos nestes vales sombrios – tornou o visitante – os algozes dos cristãos, nos séculos primitivos do Evangelho?

- De nenhum modo – replicou o lúcido acompanhante -, os carrascos dos seguidores de Jesus, nos dias apostólicos, eram homens e mulheres quase selvagens, apesar das tintas de civilização que ostentavam...

Todos foram encaminhados à reencarnação, para adquirirem instrução e entendimento.

O codificador do Espiritismo pensou nos conquistadores da Antiguidade, Átila, Aníbal, Alarico I, Gengis Khan... Antes, todavia, que enunciasse nova pergunta, o mensageiro acrescentou, respondendo-lhe à consulta mental:

- Não vagueiam, por aqui, os guerreiros que recordas... Eles nada sabiam das realidades do espírito e, por isso, recolheram piedoso amparo, dirigidos para o renascimento carnal, entrando em lides expiatórias, conforme os débitos contraídos...

- Então, dize-me – rogou Kardec, emocionado -, que sofrendores são estes, cujos gemidos e imprecações me cortam a alma?

E o orientador esclareceu, imperturbável:

- Temos junto de nós os que estavam no mundo plenamente educados quanto aos imperativos do Bem e da Verdade, e que fugiram deliberadamente da Verdade e do Bem, especialmente os cristãos infiéis de todas as épocas, perfeitos conhecedores da lição e do exemplo do Cristo e que se entregaram ao mal, por livre vontade... Para eles, um novo berço na Terra é sempre mais difícil...

Chocado com a inesperada observação, Kardec regressou ao corpo e, de imediato, levantou-se e escreveu a pergunta que apresentaria, na noite próxima, ao exame dos mentores da obra em andamento e que figura como sendo a Questão número 642, de “*O Livro dos Espíritos*”: “Para agradar a Deus e assegurar a sua posição futura, bastará que o homem não pratique o mal?”, indagação esta a que os instrutores retorquiram: “Não; cumpre-lhe fazer o bem, no limite de suas forças, porquanto responderá por todo o mal que haja resultado de não haver praticado o bem.”

Segundo é fácil de perceber, meu amigo, com princípios tão claros e tão lógicos, é natural que a consciência espírita, situada em confronto com as ideias dominantes nas religiões da maioria, seja muito diferente.

Livro: Cartas e Crônicas

Espírito: Irmão X

Médium: Chico Xavier

O Céu não reclama a santificação de nosso espírito, de um dia para outro, nem exige de nós, de imediato, as atitudes espetaculares dos heróis amadurecidos no sofrimento renovador. O trabalho da evangelização é gradativo, paciente e perseverante.

Bezerra de Menezes

**ANÚNCIO LOJA
DE ROUPA**